

Ensaio sobre os *drives* da atenção.**Anna Carolina Velozo Nader Temporão**

Doutoranda em Filosofia na PUC-Rio

<http://lattes.cnpq.br/4437604591802647>

carolinavelozo@gmail.com

95

O presente ensaio visa propor uma reflexão sobre os impulsos essenciais que dirigem a atenção humana, com foco em seus aspectos paradoxais e contraditórios. A premissa baseia-se na inquestionável existência de um instinto de autopreservação, orientador de nossa atenção. Contudo, em situações como o conflito entre a autopreservação e o desejo de maestria e domínio, observa-se um dilema. Esse paradoxo é claro em cenários onde indivíduos arriscam a integridade física e mental por demonstrações excepcionais de aptidão, desde esportes extremos a contextos profissionais de alta demanda.

A investigação dessas dinâmicas aponta para a dualidade humana persistente. Estaria nossa atenção oscilando entre a preservação da vida e a busca pela maestria? Esse modelo, porém, mostra-se limitado, principalmente ao ponderarmos as complexas relações humanas com o entorno, emergindo oposições como o desejo de integração social versus a busca por distinção e unicidade. Estes desejos revelam-se em várias esferas humanas, da pressão por conformidade social à busca por estilos de vida alternativos, muitas vezes em prejuízo da segurança e bem-estar de cada indivíduo.

Ademais, a procura incessante por maestria e excelência pode, muitas vezes, entrar em atrito com a necessidade intrínseca de socialização, levando ao isolamento social ou ao conflito entre aspirações pessoais e expectativas socioculturais. O ímpeto de distinção, por sua vez, evidencia-se na procura por expressão individual única através de modificações corporais, estilos de vida alternativos e desafios às convenções sociais, com possíveis repercussões adversas para a preservação da vida. A tensão entre a busca pela perfeição técnica, inerente ao desejo de maestria, e o anseio por unicidade e autoexpressão, ressalta ainda mais a complexa interação dessas forças opostas, criando um panorama de conflito e dissonância na jornada humana pela realização e autenticidade.

A complexidade da dinâmica humana nesse contexto, cheia de conflitos internos e externos, ressalta a necessidade de uma compreensão mais profunda das motivações e impulsos humanos. Seria acertado falarmos em direcionadores da atenção? Seria viável alcançarmos os princípios fundamentais da experiência humana através da investigação da mente? Proponho uma reflexão sobre tais questões, explorando possíveis desdobramentos e respostas a esta série de antinomias e paradoxos.

Palavras-chave: Atenção. *Drives*. Mente.

Bibliografia

CHALMERS, D. *The Conscious Mind*. In Search of a Fundamental Theory. Oxford: Oxford University Press, 1996.

MOLE, C. Attention. In: ZALTA, E. N. *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Winter 2021 Edition). Stanford: Metaphysics Research Lab, Stanford University, 2021. Disponível em: <<https://plato.stanford.edu/archives/win2021/entries/attention/>>. Acesso em 10 de junho de 2023.

POSNER, M. I.; ROTHBART, M. K. Research on Attention Networks as a Model for The Integration of Psychological Science. *Annual Review of Psychology*, v. 58, p. 1-23, 2007.